



Foto: Fernando Romão

Borboleta Pavão-Gigante (*Saturnia pyri*)

> Destaques

NATUREZA: no sub-coberto das florestas de sobreiro ocorrem a giesta-branca (*Cytisus multiflorus*) e o raro selo-de-Salomão (*Polygonatum odoratum*). Avifauna: pica-pau-malhado-grande (*Dendrocopus major*), tentilhão (*Fringilla coelebs*), grifo (*Gyps fulvus*) e corvo (*Corvus corax*). Destaque para o pavão-gigante (*Saturnia pyri*), a maior borboleta noturna da Europa (pode atingir uma envergadura alar de 15cm), e para as libelinhas do género *Calopteryx*.

ARTESANATO: bordados tradicionais com casca de castanha; cestaria em madeira de castanheiro.

GASTRONOMIA: sopa de sarapatel; ensopado de borrego; chibo de cachafrito; alhada de cação; pão de rala com castanhas. Doçaria (pastel de castanha, boleima de maçã, tarte aramenha). Castanha (DOP).

> Época aconselhada

O percurso pode ser efetuado em qualquer época do ano, tendo os seus utilizadores que tomar algumas precauções com as elevadas temperaturas que se podem fazer sentir durante o verão e ao piso escorregadio no inverno.

> Sinalética

® FCMP

caminho certo



caminho errado



virar à esquerda



virar à direita



> Ponto de interesse

SOBREIRO NOTÁVEL

As formações geomorfológicas e a altitude da Serra de São Mamede provocam uma maior retenção dos húmidos ventos atlânticos, garantindo desta forma a existência de um clima mediterrânico quente e com alguma humidade, responsáveis pela criação de excelentes condições para o desenvolvimento e ocorrência de algumas espécies. É o caso do sobreiro (*Quercus suber*) que, embora apresente uma distribuição generalizada por todo o território, é no Alto Alentejo que estabelece o seu domínio formando montados mediterrânicos bem desenvolvidos, com muitas árvores de porte notável.

> Código de conduta

Siga apenas pelo trilho sinalizado. / Respeite a propriedade privada. / Evite fazer ruídos desnecessários. / Observe a fauna à distância. / Não danifique nem recolha amostras de plantas ou rochas. / Não deixe lixo ou outros vestígios da sua passagem. / Não faça lume e tenha cuidado com as beatas dos cigarros. / Seja afável com os habitantes locais. / Cuidado com o gado. Embora manso, não gosta da aproximação de estranhos às suas crias. / Deixe as cancelas como as encontrou. Se estiverem fechadas, confirme que ficam bem fechadas.

> Contactos úteis

Câmara Municipal de Marvão: +351 245 909 130

Posto Municipal de Turismo: +351 245 909 131

SOS Emergência: 112

SOS Floresta: 117

Centro de Saúde: +351 245 909 100

Informações anti-venenos: +351 217 950 143

GNR: +351 245 993 617

Bombeiros Voluntários: +351 245 920 135

Junta de Freguesia de Santa Maria de Marvão: +351 245 993 832

Promotor:



Percurso pedestre registado e homologado pela:



Parceiro institucional:



Co-Financiamento:



Julho 2015 / 2500 exemplares

PR4 MRV PERCURSO DO CONTRABANDO DO CAFÉ



PERCURSOS EM NATUREZA



> Descrição do percurso



Sobreiral. Este percurso atravessa uma das melhores áreas de sobreiros do Parque Natural da Serra de São Mamede.

Logo à partida e apesar do relevo irregular da paisagem, torna-se evidente de que este é o reino do sobreiro. Bosques quase ininterruptos desta árvore, apenas interrompidos pelos afloramentos graníticos e pelos vales ainda agricultados, vão-nos acompanhando por quase todo o percurso.

Ao longo deste passeio um conjunto de 3 pequenos povoados fronteiriços, Galegos, Monte de Baixo e Pitaranha, sugerem uma estreita cumplicidade com a sua congénere espanhola, La Fontañera, zona por onde os contrabandistas recetavam o café. Estreitas e sinuosas veredas, por vezes em calçada medieval, ladeadas de muros e escondidas na sombra de frondosos sobreiros foram outrora caminhos de contrabandistas. Agora, guiam-nos pelas mesmas paisagens mas por outras aventuras.

Na subida para Pitaranha ganhamos vistas para o morro do Castelo de Marvão. Já nas cercanias da aldeia conseguimos ver parte da Serra de Porto de Roque, uma penedia escarpada que faz parte de uma estreita mas longa cordilheira rochosa que se estende ao longo da fronteira e que serve de abrigo a colónias de grifos, uma grande ave planadora que frequentemente patrulha estes céus transfronteiriços.



tipo de percurso



distância



duração



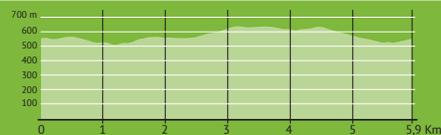
desnível acumulado



difficuldade



altitude máx/mín

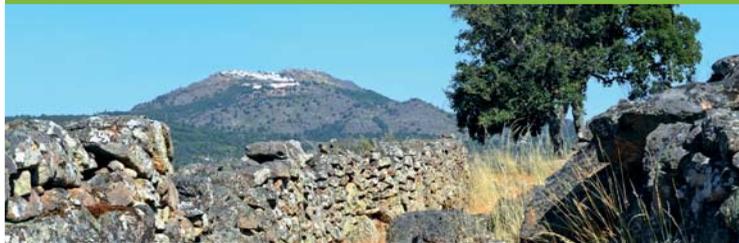


perfil de altimetria



O grau de dificuldade é representado segundo 4 itens diferentes, sendo cada um deles avaliado numa escala de 1 a 5 (do mais fácil ao mais difícil).

nível de dificuldade



Marvão visto do percurso



Ponte Medieval do Pomar Velho



1:25000 Carta Militar nº 348 (Serviço Cartográfico do Exército)

Legenda

- Percurso pedestre
- Estrada asfaltada
- Curso de água
- ▶ Início e fim: junto ao cemitério, Galegos (GPS: 39°22'12,61"N; 7°19'35,11"O)
- Sentido recomendado do percurso: dos poenteiros do relógio
- i Informação no local

> Pontos de interesse

- 1 Zona de espera dos contrabandistas i
- 2 Vista para o Castelo de Marvão e Formação Geológica i
- 3 Zona de Souto i
- 4 Sobreiro notável i
- 5 Calçada Medieval i
- 6 Fonte i
- 7 Ponte Medieval do Pomar Velho i



Parque Natural da Serra de São Mamede

A Serra de São Mamede, que dá o nome a este Parque Natural, é a formação montanhosa de mais significativa dimensão a sul do Tejo. Pela sua localização geográfica e pelo facto de se erguer acima dos 1000m, possui aspetos microclimáticos exclusivos que permitiram a fixação e sobrevivência de algumas comunidades animais e vegetais que aqui ocorrem de uma forma quase isolada. A água-de-bonelli está representada no símbolo desta Área Protegida. É, atualmente, uma das aves de rapina mais raras que ocorre no nosso país.